

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

14 DE JULHO DE 2012

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

Resolução

N.º INFORMÁTICO ..... TURMA .....

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

**GRUPO I**

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 155 unidades do bem X ou 1240 unidades do bem Y, pelo que o custo de oportunidade unitário do bem X é igual a [0,8]
  - 0,125 unidades do bem Y.
  - 2,55 unidades do bem Y.
  - 0,8 unidades do bem Y.
  - 8 unidades do bem Y.
  
2. Verificando-se  $e_{p_y, D_x} = -e_{R_x}$  e sendo X um bem inferior, conclui-se que os bens X e Y são [0,8]
  - sucedâneos.
  - complementares.
  - independentes.
  - Não é possível afirmar qual a relação no consumo entre os dois bens.
  
3. Num mercado estrangido a uma situação de excesso de procura a quantidade transaccionada coincide com [0,8]
  - a quantidade procurada diminuída do excedente verificado.
  - a quantidade procurada.
  - a quantidade procurada acrescida do excedente verificado.
  - a quantidade oferecida acrescida do excedente verificado.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a procura é perfeitamente elástica e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a oferta tinha elasticidade unitária, conclui-se que [0,8]
  - a quantidade transaccionada não é afectada pela instituição do imposto.
  - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
  - os consumidores não pagam qualquer parcela do imposto.
  - o imposto afecta mais os consumidores que os produtores.
  
5. Ao longo de uma curva da procura linear o excedente do consumidor varia [0,8]
  - directamente com a receita marginal.
  - inversamente com a quantidade procurada.
  - inversamente com o preço.
  - directamente com a elasticidade-preço da procura.

6. Sendo  $Q_D = 88 - 8p$  a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço de 1 u.m. é igual a [1,2]
- 1/2.
  - $p/(88 - 8p)$ .
  - $p/(1 - 8p)$ .
  - 0,1.
7.  $Q_{Dy} = 144/p_x$  é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 6 e as 8 u.m. é igual a [1,2]
- 1.
  - 1.
  - 1/14.
  - 1/14.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 20 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 6p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 5 u.m./u.f. originaria uma [1,2]
- redução do excedente do consumidor para 300 u.m.
  - redução da quantidade transaccionada para 50 u.f.
  - elevação do excedente do consumidor para 300 u.m.
  - redução de 108 u.m. no excedente do consumidor.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 20 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 6p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os consumidores dum imposto específico de 5 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 44 u.m.
  - 144 u.m.
  - 96 u.m.
  - 196 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 20 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 6p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 5 u.m./u.f. induziria uma variação da receita bruta de [1,2]
- 24 u.m.
  - +24 u.m.
  - 12 u.m.
  - +12 u.m.

**MICROECONOMIA**

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

14 DE JULHO DE 2012

NOME .....

N.º INFORMÁTICO ..... TURMA .....

**GRUPO II**

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável,  $L$ , induzirá uma variação percentualmente inferior na quantidade de produto,  $x$ , se inicialmente se verificar

[0,8]

$\frac{PM_{g_L}}{PM_L} > 1.$

$\frac{PM_L}{PM_{g_L}} < 1.$

$p_L < PM_L \cdot CMg.$

$p_L < PM_{g_L}.$

2. Reportando-nos ao mínimo de exploração, é sempre possível conhecer o preço do factor variável multiplicando

[0,8]

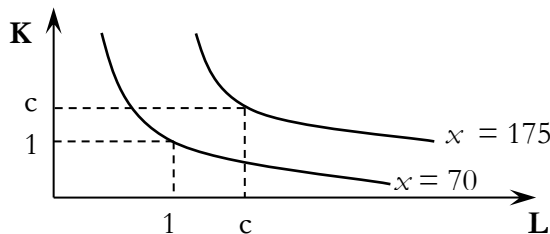
o custo total médio pela produtividade marginal.

o custo marginal pela produtividade média.

o custo marginal pelo custo variável médio.

a produtividade média pela produtividade marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala se



[0,8]

$c = 2,6.$

$c = 1,75.$

$c = 2,5.$

$c = 1,5.$

4. Sendo  $p_L = p_K = 6$  e, para certas quantidades positivas de  $L$  e  $K$ ,  $6PM_{g_L} = PM_{g_K}$ ,

[0,8]

o produtor tem interesse em usar menos capital,  $K$ , e mais trabalho,  $L$ .

o produtor tem interesse em usar mais capital,  $K$ , e menos trabalho,  $L$ .

o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital,  $K$ , e de trabalho,  $L$ .

não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $CTM = x/10 + 10/x$ , a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

$x = p/2.$

$x = \sqrt{p} - 10.$

$x = 5p.$

$x = \sqrt{\frac{p}{5}} - 10.$

6. Um produtor, que suporta um custo fixo de 20 u.m., constata que para qualquer quantidade de produto,  $x$ , se verifica  $CVM = 1/CFM$ , concluindo-se que o seu custo marginal é dado pela expressão  
[1,2]
- 0,1x.  
 10x.  
 0,2x.  
 20x.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 1792 u.m. e requer o emprego de 24 unidades de capital, K. Sabendo que  $3PM_{gL}L = PM_{gK}K$  e que o preço unitário do trabalho é de 16 u.m., conclui-se que o preço unitário do capital é de  
[1,2]
- 26 u.m.  
 36 u.m.  
 46 u.m.  
 56 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem uma produtividade marginal de 9 u.f., paga um salário unitário de 108 u.m. e suporta um custo médio de 8 u.m., obtendo um lucro máximo de 2300 u.m. A empresa produz  
[1,2]
- 757 u.f.  
 575 u.f.  
 557 u.f.  
 775 u.f.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão  $77 - 0,7Q$  e o custo médio pela expressão  $7Q + 1700/Q$ , conclui-se que o produtor  
[1,2]
- não tem interesse em produzir, pois tem prejuízo.  
 tem interesse em produzir 50 u.f.  
 incorre num prejuízo de 1700 u.m.  
 detém um poder de mercado traduzido por um índice de Lerner equivalente a  $1/21$ .
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão  $x^2 - 20x + 150$ , pelo que, no equilíbrio de longo prazo, cada empresa obtém uma receita de  
(Nota: no equilíbrio de longo prazo as empresas obtêm lucro nulo)  
[1,2]
- 10 u.m.  
 130 u.m.  
 500 u.m.  
 510 u.m.